



NARRATIVAS DOS CORPOS FEMININOS NO ACERVO DE ARTES PLÁSTICAS DE CAXIAS DO SUL

Mayara da Rosa Linhar (VOLUNTÁRIO), Silvana Boone (Orientador(a))

Na história da arte nos deparamos com numerosas representações do corpo feminino em obras produzidas por homens, essas mulheres adquirem características diferentes de acordo com cada época de representação, porém, sempre são representadas de acordo com a visão masculina sobre seus corpos. Ao longo de algumas décadas as mulheres começaram a adquirir maior visibilidade no cenário artístico e a reivindicar o espaço para a representação de seus corpos silenciados, com isso, rompendo com cânones corporais na construção das obras. As expressões do corpo no feminino passaram a adquirir o caráter de representações genuínas, ao contrário das idealizadas, expondo realidades do presente. Todavia, é necessário que possamos investigar como a construção dessa narrativa se desprende da construção masculina, até que corra paralela a história dita como “universal”.

O Acervo Municipal de Artes Plásticas (AMARP), de Caxias do Sul, é o único acervo público de arte da cidade. Contando com mais de 1000 obras, é um importante patrimônio cultural que reúne diversas obras dos mais diversificados temas e técnicas, sendo de muita importância para o estudo das manifestações artísticas na região, e conseqüentemente um instrumento de análise das mudanças sociais ocorridas durante os anos. Recentemente podemos perceber a efervescência de pesquisas e curadorias que buscam resgatar a participação feminina na história da arte: elas procuram trazer à tona produções, artistas e contextos, com o intuito de entender o porquê de as mulheres serem sistematicamente segregadas dos compêndios de arte. A presente pesquisa não foge desse âmbito de estudo, no entanto, terá como enfoque a análise das obras de artistas mulheres contidas nesse acervo, que de alguma forma trabalharam com representações do corpo feminino, a fim de analisar como a narrativa de seus corpos se constrói com o fundamento do olhar das mulheres artistas que compõem o AMARP.

Partindo disso, essa pesquisa se propõe a evidenciar as representações dos corpos femininos pelas próprias mulheres, montando uma linha temporal, que mostre o que o Acervo Municipal contém, que evidencie tanto a omissão do corpo da mulher por mecanismos de poder e pressões sociais, até a superação do isolamento para uma nova interpretação de seus corpos como sujeito.

Palavras-chave: Acervos, Mulheres, Corpos

Apoio: UCS, outros